

The translation of this section is not yet available. For further information, please contact us by e-mail pnm.sra@gov-madeira.pt

Projeto de Recolha de Aves na Região

ENQUADRAMENTO GERAL

Todos os anos somos contactados pela população em geral, a fazer a recolha de animais selvagens, essencialmente aves marinhas.

Cada ano que passa tem sido notório o interesse da população em alertar para situações em que os animais são encontrados nos mais diversos sítios.

O grupo de animais mais afetado é o das aves, em especial aves marinhas pelágicas. Este grupo de aves possui hábitos noturnos durante a época de nidificação, ou seja regressam aos ninhos (em terra) à noite.

Entre setembro e outubro, é mais frequente encontrar estas aves, normalmente os juvenis que saem do ninho pela primeira vez, em direção ao mar. Atraídos pelas luzes artificiais dos automóveis, das habitações e das iluminações públicas, estas aves tendo os olhos adaptados à visão noturna tornam-se mais sensíveis, sobretudo em noites escuras, ficando encandeadas podem colidir com edifícios, vegetação alta, linhas elétricas etc. acabando por cair, ficando sujeitas à presença de predadores ou até mesmo serem atropeladas.

Caso não esteja ferida, saiba como proceder e que tipo de aves marinhas podem ser encontradas, colaborando com o Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, salvaguardando sempre o bem-estar do animal.

O QUE DEVE FAZER QUANDO ENCONTRAR UMA AVE MARINHA

- Aproxime-se lentamente;
- Se se sentir seguro(a), use uma toalha ou pano para cobrir a cabeça do animal (evite estímulos visuais, acalmando-o) e coloque-o numa caixa de cartão adequada ao seu tamanho, com pequenos furos para que possa respirar;
- Não dê água, alimentos ou medicamentos;

- À noite dirija-se a uma praia, pouco iluminada e solte-a, colocando-a no chão, próximo do mar;
- Nunca force a ave a voar;
- Informe o Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, indicando o local onde encontrou;

DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DE CADA ESPÉCIE DE AVE MARINHA PELÁGICA E COSTEIRA



Alma-negra (*Bulweria bulwerii*)

Autor: Filipe Viveiros

Dimensão pequena. Apresenta o corpo de cor escura, asas longas e estreitas com cauda longa.





Cagarra (*Calonectris diomedea*)

Autores: Filipe Viveiros/ Nádia Coelho

Ave marinha pelágica de maior porte do arquipélago, sendo maior que uma gaivota. Tem bico amarelo.



Roque-de-Castro (*Hydrobates castro*)

Autor: Filipe Viveiros

Dimensão pequena. Apresenta coloração escura, destacando-se uma barra branca na base da cauda



Patagarró

(

Puffinus puffinus puffinus)

Autor: Filipe Viveiros

Dimensão média a grande. Possui coloração preta na parte superior e branca na inferior. Bico preto alongado.



Pintainho

(

Puffinus lherminieri baroli)

Autor: Ana Isabel Fagundes

Dimensão média a pequena. Semelhante ao Patagarró, sendo distinguido através da existência de plumagem escura na cabeça e pescoço.



Freira-da-madeira (*Pterodroma madeira*)

Autor: Filipe Viveiros

Dimensão média. Parte superior cinzento e parte inferior branco. Bico negro e grosso.



Gaivota-de-patas-amarélas

Larus michaellis atlantis)

Autor: Nádia Coelho

Os adultos são fáceis de identificar, apresentam a plumagem da parte superior cinzento-prateado, bico

AVES TERRESTRES FERIDAS OU DEBILITADAS

Embora o grupo de animais mais afetado seja o das aves marinhas pelágicas, também são recolhidas aves terrestres feridas ou debilitadas, como é o caso dos francelhos, mantas, corujas, pombos, melros, toutinegras etc. bem como outros casos como sejam, aves invernantes, migradoras e aquáticas.

O QUE DEVE FAZER QUANDO ENCONTRAR UMA AVE FERIDA OU DEBILITADA

-

Evitar ao máximo perturbá-lo, minimizando o barulho, e contacto com as pessoas;

-

Se se sentir seguro(a), use uma toalha ou pano para cobrir a cabeça do animal (evitando estímulos visuais, acalmando-o) coloque-o numa caixa de cartão adequada ao seu tamanho, com pequenos furos para que possa respirar. Ter muita atenção ao bico e às garras para não ser magoado;

-

Entrar de imediato em contacto com o Instituto das Florestas e Conservação da Natureza através do número 291 740 060, ou então para o Núcleo dos Dragoeiros das Neves através do contacto 291 795 155.

-

Não manter o animal em sua posse mais tempo do que o estritamente necessário e apenas prestar os primeiros-socorros se tiver conhecimento para tal.

DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DE CADA ESPÉCIE DE AVE TERRESTRE



Francelho (*Falco tinnunculus canariensis*)

Autor: Filipe Viveiros

Dimensão média. Cabeça acinzentada nas fêmeas, nos machos é acastanhada. Dorso e coberturas da



Manta ou Águia-de-asa-redonda (*Buteo buteo harterti*)

Autor: Rui Costa

Dimensão Grande. Os adultos apresentam a parte superior do corpo de cor castanha avermelhada. O p



Coruja-das-torres (*Tyto alba schmitzi*)

Autor: Rui Costa

Dimensão média. Face pálida característica em forma de coração. Parte inferior variando entre o branco



Pombo-da-rocha (*Columba livia*)

Autor: Nádía Coelho

A forma pura apresenta o dorso e a face superior das asas de cor cinzento pálido, base da cauda branco

A forma doméstica tem numerosas variações na plumagem, brancas e cinzentas, completamente cinze



Melro-preto (*Turdus merula cabreræ*)

Autor: Rui Costa

Os machos apresentam o corpo totalmente negro e o bico amarelo vivo, enquanto que as fêmeas têm u



Toutinegra (*Sylvia atricapilla heineken*)

Autores: Rui Costa e Nádia Coelho

Facilmente identificada pelo "barrete" preto nos machos e acastanhado nas fêmeas.

OBJETIVOS

Este é um projeto de continuidade, e tem como propósito a recolha de animais selvagens feridos ou debilitados em toda a Região Autónoma da Madeira, com o objetivo de tratá-los sempre que for necessário e devolvê-los à Natureza, sempre que possível nos locais onde foram encontrados.

PRINCIPAIS AÇÕES EM CURSO

Atualmente o Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, prevê ações de continuidade deste projeto, no sentido de recolher, tratar e libertar as espécies selvagens existentes em toda a Região Autónoma da Madeira.

ESTATUTO LEGAL

Normalmente os animais selvagens recolhidos encontram-se de alguma forma protegidos legalmente. No caso das aves, maioritariamente encontram-se listadas no Anexo I da Diretiva Aves e no Anexo II e III da Convenção de Berna, as suas áreas de nidificação encontram-se integradas na Rede Natura 2000 e no Parque Natural da Madeira.

PARCEIROS

SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves

LINKS ÚTEIS

<http://www.atlasdasaves.netmadeira.com/>

<http://www.spea.pt/pt/estudo-e-conservacao/projetos/aves-e-iluminacao-publica/>

GOSTARIA DE COLABORAR?

Se encontrar um animal selvagem ferido ou debilitado, entre logo que possível em contacto com o Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, para que rapidamente se possam tomar as devidas providências com vista à recolha e recuperação destes animais, bem como a devolução dos mesmos à Natureza. Todas as informações são preciosas (local onde foi encontrado, hora etc.) para que se possam tomar as melhores medidas e assim ajudarmos a

salvar espécies importantes na nossa Região.

E-mail: ifcn@madeira.gov.pt

-

-

-

-

-

-